



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



**Agrupamento de Escolas de Vouzela
2012/2013**



EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Avaliação Final do Plano de Ações de Melhoria- Monitorização

AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO SEGUNDO O MODELO CAF- Educação

(Conhecer para Melhorar)

Plano de Ações de Melhoria 2011/2012 – Implementado no ano letivo de 2012/2013

julho 2013

ÍNDICE

1- Critérios de Prioritização das Áreas de Melhoria.....	3
1.1- Tabelas de Prioritização das Áreas de Melhoria.....	3
2- Visão Global do Plano de Ação de Melhoria (PAM) de 2010/2011 Implementado no Ano letivo 2011/2012.....	5
3- Cronograma de Implementação do Plano de Ações de Melhoria em 2011/2012.....	15
4- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM)	17
5- Anexos.....	61

Plano de Ações de Melhoria (PAM) – Balanço Final

O Plano de Ações de Melhoria (PAM) é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

1- Critérios de prioritização das Ações de Melhoria (AM)

Os critérios de prioritização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Projeto de Intervenção da Diretora).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividades do Agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

1.1-Tabelas de prioritização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) combinaram-se três critérios: *impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM foram priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo tido sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 1 – Pontuação usada na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 2 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 2 – Priorização das Ações de Melhoria do AEV

Prioridade	Acção de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	1.º
	Nº 4	5	5	5	125	1.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	2.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	2.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
	Nº11	5	5	5	125	2.º
	Nº12	5	5	5	125	4.º
2	Nº 13	5	3	5	75	5.º
	N.º 14	5	3	5	75	5.º
	N.º 15	5	3	5	75	5.º
	N.º 16	5	3	5	75	5.º
	N.º 17	5	3	5	75	5.º
	N.º 18	5	3	5	75	5.º
	N.º 19	5	3	5	75	5.º
	N.º 20	5	3	5	75	5.º
	N.º 21	5	3	5	75	5.º
3	N.º 22	3	3	5	45	8.º
	N.º 23	5	3	5	75	6.º
4	N.º 24	5	5	3	75	7.º
	N.º 25	5	5	3	75	6.º

2-Visão Global do Plano de Ação de Melhoria de 2011/2012 Implementado no Ano letivo 2012/2013

VISÃO GERAL DO PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA				
Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas no PAM)	Coordenador/es	Data de conclusão	Principais Atividades
1.^a	N.º 1	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Fernanda Coutinho.	3 de julho de 2013	- Exploração de rimas e sons das palavras diariamente após o conto de histórias no âmbito do PNL; - Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças; - Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhar com palmas ou outros sons); - Construção de cartazes com as palavras novas de forma que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente. - Continuação do incentivo à famílias para que leiam às crianças; - Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças.
	N.º 2	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar OBS: responsável por realizar a ficha desta ação: Fernanda Coutinho.	julho de 2013	- Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças – desenvolve os laços afetivos e o gosto pela leitura e pela cultura; - Promoção das trocas escritas com as famílias com a participação das crianças, particularmente dando conta do comportamento do seu educando e das regras estabelecidas para que sejam seguidas em casa; - Promoção da autonomia no Jardim de Infância e em família; - Educação para os valores com a participação da família.
	N.º 3	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Fernanda Coutinho.	julho de 2013	- Vivência de situações diversificadas que promovam a curiosidade e interesse em explorar o mundo e o alargamento dos conhecimentos concetuais; - Realização de experiências baseadas no quotidiano das crianças; - Estruturação das atividades tendo em conta o questionamento (curiosidade), experimentação e pesquisa; - Construção de uma imagem positiva e refletida das ciências; - Apresentação de uma linguagem cientificamente adequada.
	N.º 4	- Coordenadora do Departamento de	junho 2013	- Observações ao microscópio. - Realização de atividades

1.ª	<p>- Melhoria dos resultados escolares:</p> <p>.Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental – “Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.</p>	<p>Matemática e Ciências Experimentais;</p> <p>Professora de Ciências da Natureza:</p> <p>Paula Manuel Tavares.</p> <p>OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Paula Manuela Tavares.</p>		<p>Experimentais: Flutuação em líquidos, espectro cromático.</p>
	<p>Nº5</p> <p>-Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Português.</p>	<p>- Departamento de Línguas;</p> <p>- Coordenadora da Educação Pré-escolar;</p> <p>- Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.</p> <p>OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Fernanda Coutinho.</p>	<p>julho de 2013</p>	<p>Continuidade de:</p> <p>- Reuniões entre a Educação Pré – Escolar e o 1.º Ciclo;</p> <p>- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos;</p> <p>- Leitura sem vínculos/leitura por prazer, complementada com atividades expressivas inovadoras, de acordo com os interesses das crianças/alunos</p> <p>-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Português.</p>
	<p>Nº6</p> <p>-Articulação (continuidade) entre Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.</p>	<p>- Direção do Agrupamento;</p> <p>- Coordenadora da Educação Pré-Escolar;</p> <p>- Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;</p> <p>- Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.</p> <p>OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Fernanda Coutinho.</p>	<p>Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.</p>	<p>1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, 1º Ciclo no sentido de informar os professores relativamente a:</p> <p>- Competências adquiridas;</p> <p>- Comportamento;</p> <p>- Aproveitamento;</p> <p>- Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;</p> <p>2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:</p> <p>- Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial;</p> <p>- Interpretação (articulação com o departamento de Língua Portuguesa/Biblioteca) leitura efetiva, por prazer, atividades de leitura e interpretação de enunciados;</p> <p>- Reforço através das seguintes atividades/conteúdos: manipulação de blocos lógicos; construção; noção de espaço; lateralidade.3-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática.</p>

	<p>Nº 7</p> <p>-Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º Ciclos;</p> <p>- Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º Ciclos.</p>	<p>- Direção do Agrupamento;</p> <p>- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza;</p> <p>- Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo;</p> <p>- Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.</p> <p>OBS: responsável por realizar as fichas de avaliação desta ação: Catarina Pinto.</p>	<p>Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.</p>	<p>1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 1.º, 2.º e 3.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competências adquiridas; - comportamento; - aproveitamento; - potencialidades/dificuldades de aprendizagem; <p>2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial; - interpretação (articulação com o departamento de Línguas/Biblioteca) leitura efetiva, por prazer, atividades de leitura e interpretação de enunciados; <p>3-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática.</p>
	<p>Nº 8</p> <p>- Articulação (continuidade) entre os 1.º e 2.º ciclos – Português</p>	<p>- Departamento de Línguas;</p> <p>- Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.</p> <p>OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Elsa Oliveira e Maria da Luz Marques</p>	<p>julho de 2013</p>	<p>- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. - Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos 1.º Ciclo (seleção de uma obra – “A Menina e o Mar” de Sophia de Mello Breyner); - Leitura sem vínculos/leitura por prazer; <p>-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Português.</p>
	<p>Nº 9</p> <p>- Articulação (continuidade) entre 2.º e 3.º ciclos – Português.</p>	<p>- Departamento de Línguas;</p> <p>- Docentes de Português do 3º Ciclo.</p> <p>OBS: responsável por realizar a ficha de avaliação desta ação: Maria da Luz Barros</p>	<p>julho de 2013</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões entre 2.º e 3.º Ciclos; - Sugestão e aplicação de Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos – 2.º Ciclo; - Leitura sem vínculos/leitura por prazer.

	<p>Nº 10</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manutenção (continuidade) dos horários das AEC's no final do dia; - Articulação (continuidade) das atividades do Agrupamento com AECs: Inglês, Educação Física, Expressões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Coordenador de ciclo; - Representantes de grupo: Inglês, Educação Física e Expressões. <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Inglês – Pedro Tadeu Expressões: Paula Vilhena Educação Física: Aidos)</p>	<p>Fim do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção dos horários das AEC's no final do dia; - Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com AEC's: Inglês, Educação Física, Expressões.
	<p>Nº 11</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Apoio Socioeducativos a nível do 1.º ano de escolaridade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção; - Coordenador de ciclo; - Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos. <p>OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: António Lourenço)</p>	<p>Fim do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio direto (professor de apoio socioeducativo) dos alunos com dificuldades de aprendizagem, em contexto de sala de aula.
	<p>Nº12</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre as diversas disciplinas e a sala de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção. <p>OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: Teresa Figueiredo)</p>	<p>Fim do ano letivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de hábitos e métodos de estudo; - Pesquisa bibliográfica e webgráfica como apoio de realização de trabalhos; - Dinamização dos sítios específicos para cada disciplina na página web da escola.
<p>2.ª</p>	<p>Nº13</p> <p>Liderança Intermédia- Coordenadora da Educação Pré-Escolar: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Direção. <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – prof.s Maria da Luz/ Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões com os seu pares a fim de: - articular com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação, permitindo uma maior troca e partilha nos períodos de avaliação; - promover e adotar metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças; - Fomentação de uma cultura de diálogo e comunicação com os

				seus pares com o objetivo de criar um ambiente de solidariedade e gerir eventuais conflitos.
	<p>Nº 14 Liderança Intermédia-Coordenador do 1.º Ciclo: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Prof. Maria da Luz/ Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Realização de reuniões com os seus pares a fim de promover/ construir o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação, tendo em conta a funcionalidade curricular.</p> <p>- Criação, organização e atualização de um dossiê digital com diversos materiais e legislação referentes ao 1.º Ciclo, tendo em conta a funcionalidade curricular – Publicação na página WEB do Agrupamento.</p>
	<p>Nº 15 Liderança Intermédia-Coordenadora do Departamento de Línguas: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Realização de reuniões com os seus pares a fim de fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento;</p> <p>- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as suas necessidades de formação contínua com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.</p>
	<p>N.º 16 Liderança Intermédia-Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Realização de reuniões com os seus pares a fim de fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento e assegurar a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas, nomeadamente <u>Ciências Naturais</u>;</p> <p>- Convocação dos seus pares, com a antecedência prevista na lei em vigor.</p>
	<p>N.º 17 Liderança Intermédia-Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM:</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Realização de reuniões com os seus pares, fomentando o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento, promovendo a adoção de metodologias e</p>

	<p>Humanas: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<p>Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>		<p>diferenciação pedagógica adequadas à diversidade dos alunos e implementando, de forma sistemática, a recolha da informação como processo interativo e colaborativo de reflexão interna (pontos fortes e fracos) (ex. resultados escolares, avaliação de atividades, assuntos de natureza científico-pedagógica....);</p> <p>- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as suas necessidades de formação contínua com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.</p>
	<p>N.º 18 Liderança Intermédia- Coordenador do Departamento de Expressões: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<p>- Direção. OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Realização de reuniões com os seus pares, fomentando um ambiente de solidariedade, trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento, promovendo a articulação com departamentos de outros ciclos, assegurando a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas e a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas;</p> <p>- Auscultação dos seus pares a fim de identificar as suas necessidades de formação contínua com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.</p>
	<p>N.º 19 Liderança Intermédia- Coordenadora dos Diretores de Turma: Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.</p>	<p>- Direção. OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Realização de reuniões com os seus pares a fim de fomentar o trabalho de partilha e discussão no seio do Departamento, promover a articulação dos seus pares com outras estruturas educativas com vista ao desenvolvimento de estratégias de promoção da melhoria do processo de ensino/aprendizagem, bem como</p>

				<p>delegação de competências;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Auscultação dos seus pares a fim de identificar as suas necessidades de formação contínua com o objetivo de as propor ao Conselho Pedagógico.
	<p>N.º 20</p> <p>Liderança de Administração- Chefe do Serviços de Administração Escolar: Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização sistemática e frequente de reuniões com todos os seus pares (convocatória para os seus pares, com a antecedência, prevista na lei em vigor e com a ordem de trabalhos) nas quais se: <ul style="list-style-type: none"> - analise e discuta a legislação; - avalie o trabalho realizado para corrigir as falhas do serviço administrativo; - dê a conhecer aos seus pares as diretrizes do órgão de gestão;- reconheça o desempenho profissional de cada um; - Auscultação dos seus pares, de forma a que com a sua atuação fomente uma ambiente de confiança, solidariedade, imparcialidade, estimulando a sua participação nas atividades do AEV e a mudança e inovação nos seus pares.
	<p>N.º 21</p> <p>Liderança de Administração- Coordenadora dos Assistentes Operacionais: Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.</p>	<p>- Direção.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Direção – Adjunta – Maria da Luz/Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realização sistemática e frequente de reuniões com todos os seus pares, inclusive fora da sede do AEV (convocatória para os seus pares, com a antecedência, prevista na lei em vigor e com a ordem de trabalhos) nas quais se: <ul style="list-style-type: none"> - tomem decisões na altura oportuna; - avalie o trabalho realizado; - valorize o esforço e empenho individuais; - estimule a mudança e inovação.

3.ª	<p>N.º 22</p> <p>- Supervisão da prática letiva por parte do Coordenadores de Departamento/Ciclo.</p>	<p>- Direção; -Coordenadores de Departamento/Ciclo.</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: Rita Rocha)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Elaboração, conjunta, em sede de departamento/ciclo, das planificações anuais e trimestrais do programa nacional;</p> <p>- Construção de materiais didáticos e instrumentos de avaliação (ciclo/ano);</p> <p>- Partilha de conhecimentos atualizados dos programas nacionais (sessões de esclarecimento);</p> <p>- Observação da prática letiva, em contexto de sala de aula, aquando da avaliação de desempenho docente individual.</p>
	<p>N.º 23</p> <p>- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.</p>	<p>- Direção; -Presidente da Associação de Pais; - CFAE; - Município (parceria).</p> <p>OBS: (responsável por realizar as fichas de avaliação do PAM: DiretªRaquel Ferreira)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Formação para pais com as seguintes temáticas:</p> <p>- Destinatários: Pais com filhos com Necessidades Educativas Especiais: “Casa de pais, escola de filhos”;</p> <p>- “Educação parental”;</p> <p>- “Pais, avós e netos: diferença e integração.”</p>
4.ª	<p>N.º 24</p> <p>-Articulação (continuação) da Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.</p>	<p>-Professora Bibliotecária; - Diretora.</p> <p>OBS: (responsável por realizar a ficha de avaliação do PAM: Teresa Figueiredo)</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Inclusão, no orçamento anual do Agrupamento, de uma verba específica para aquisição de documentos.</p>
	<p>N.º 25</p> <p>- Implementação de forma mais sistemática de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes</p>	<p>-Professora Bibliotecária.</p> <p>OBS: (responsável por realizar a ficha de</p>	<p>julho 2013</p>	<p>- Numa primeira fase, a professora bibliotecária deslocar-se-á às reuniões de departamento e de ciclo e apresenta uma intenção de trabalho colaborativo com vista a uma maior articulação curricular e rentabilização de recursos. Numa fase posterior são</p>

	<p>ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.</p>	<p>avaliação do PAM: Teresa Figueiredo)</p>	<p>agendadas e planificadas ações concretas de trabalho colaborativo em que prevaleça o fomento de competências nos alunos de literacia de informação e literacia científica.</p> <p>Quanto aos Conselhos de Docentes da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, esta ação prende-se essencialmente com o fomento da literacia de leitura.</p>
--	---	---	---




3 - Cronograma da Implementação Plano de Ações de Melhoria em 2012/2013

Tabela 3 - Cronograma do PAM implementado em 2012/2013

PRIORIDADE	AM	RESPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1/ 2/3	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar; - Educadoras Titulares.	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	
1	4	- Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; - Professora de Ciências Naturais: Paula Manuela e Docentes do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	5	- Departamento de Línguas; - Coordenadora da educação pré-escolar; - Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora da Educação Pré-escolar; - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º ciclo; - Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	8	- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X							X
1	9	- Departamento de Línguas; - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1		- Direção; - Coordenador de ciclo; - Representantes de														

	10	grupo: Inglês, Educação Física e Expressões.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	11	- Direção - Coordenador de ciclo; - Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
1	12	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	13	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	14	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	15	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	16	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	17	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	18	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	19	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	20	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	21	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	22	- Direção; - Coordenadores de Departamento/Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
3	23	- Direção; - Presidente da Associação de Pais; - CFAE; - Município (parceria).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
4	24	- Professora Bibliotecária; - Diretora.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Ação contínua 2013
4	25	- Professora bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	2012/2013 - Processo Contínuo

Legenda:

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

4- Avaliação das atividades realizadas, resultados alcançados, constrangimentos sentidos, aspetos a melhorar, observações por Ação de Melhoria (AM):

Balanço Final	
1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 1	
Melhoria dos resultados escolares: Desenvolvimento da linguagem e a consciência fonológica nas crianças.	
2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Coordenadora da Educação Pré-Escolar.	- Educadora titular de grupo.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro de 2012	28 de junho de 2013
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)	
4.1- Atividades Realizadas	
<p>As atividades realizadas foram globalmente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração frequente de rimas e sons das palavras; - Exploração de trava-línguas; - Identificação de sons iguais “pedacinhos de palavras” (fonemas); - Descoberta diária dos significados das palavras novas, através do diálogo com as crianças; - Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhadas com palmas ou outros sons); - Conto e reconto de histórias; - Conversas e relatos de conhecimentos e experiências/vivências; - Jogos de palavras; - Identificação de palavras que começam/terminam com o mesmo som; - Construção de cartazes com as palavras novas que as crianças identificaram e reproduziram graficamente; - Identificação de palavras iguais escritas; - Continuação do incentivo às famílias para que leiam às crianças, através do projeto “Mochila vai e vem”; - Trocas escritas com as famílias com a participação das crianças. 	
4.2- Resultados alcançados	
- Uma taxa de sucesso de 90% no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área do “Desenvolvimento da linguagem e abordagem à escrita”.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
<ul style="list-style-type: none"> - As exigências de cada uma das áreas de conteúdo; - As solicitações da comunidade educativa no que se refere a participações em projetos que surgem, muitas vezes, sem partir dos interesses dos grupos e que funcionam como um corte na sequencialidade e sistematização das atividades “letivas” orientadas pela Educadora de Infância. 	
4.4- Aspetos a melhorar	
- Evitar os constrangimentos referidos na alínea anterior.	
5- Observações	

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 2

Melhoria dos resultados escolares:

- Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças.

2- Coordenador/es da ação

Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

2.2- Equipa operacional

Educadora titular de grupo.

3- Data de início:

setembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

28 de junho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Foram desenvolvidas atividades educativas no âmbito do tema global do Agrupamento “Cidadania passo a passo”;
- Foram promovidas formações: Igualdade de género; outras...
- Foi dada continuidade ao incentivo à família para que leiam às crianças – desenvolve os laços afetivos e o gosto pela leitura e pela cultura, através do projeto “Mochila em vai e vem”;
- Foram promovidas as trocas escritas com as famílias, com a participação das crianças;
- Foram realizadas atividades com vista à promoção da autonomia das crianças no Jardim de Infância e em família: procura e arrumação dos materiais, respeito pelos outros, entreajuda, esperar pela vez...;
- Educação para os valores com a participação da família (festejos de datas assinaladas, particularmente dias do idoso, do pai, da mãe): respeito pelo outro (particularmente pelo idoso), respeito pela natureza, promovidos os valores da amizade, amor, partilha...
- Projeto “ser a brincar” desenvolvido na componente de apoio à família pela psicóloga do gabinete d educação do município.

4.2- Resultados alcançados

Os resultados ficaram aquém do esperado, pelo que as estratégias de melhoria deverão ser reformuladas, o que será alvo de reflexão no respetivo conselho de docentes. No entanto, trata-se apenas de competências que 4 crianças, num universo de 30 (5 anos), não conseguiram adquirir totalmente.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- As exigências de cada uma das áreas de conteúdo;
- As solicitações da comunidade educativa no que se refere a participações em projetos que surgem, muitas vezes, sem partir dos interesses dos grupos e que funcionam como um corte na sequencialidade e sistematização das atividades “letivas” orientadas pela Educadora de Infância.

4.4- Aspetos a melhorar

Evitar os constrangimentos referidos na alínea anterior.

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 3

Promoção da atividade experimental na Educação Pré-Escolar (continuidade).

2- Coordenador/es da ação

Coordenadora da Educação Pré-Escolar.

2.1- Equipa operacional

Educadora titular de grupo.

3- Data de início:

setembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

28 de junho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Vivência de situações diversificadas que promoveram a curiosidade e interesse em explorar o mundo e o alargamento dos conhecimentos concetuais: visita de estudo ao Museu do Caramulo; visita de estudo ao museu de Vouzela; visita de estudo ao Jardim zoológico da Maia; ...
- Realização de experiências baseadas no quotidiano das crianças (mudança de estado físico;...)
- Estruturação das atividades tendo em conta o questionamento (curiosidade), experimentação e pesquisa;
- Construção de uma imagem positiva e refletida das ciências;
- Apresentação de uma linguagem cientificamente adequada.

4.2- Resultados alcançados

100% de sucesso na área do conhecimento do mundo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- As exigências de cada uma das áreas de conteúdo;
- As solicitações da comunidade educativa no que se refere a participações em projetos que surgem, muitas vezes, sem partir dos interesses dos grupos e que funcionam como um corte na sequencialidade e sistematização das atividades “letivas” orientadas pela Educadora de Infância.

4.4- Aspetos a melhorar

- Evitar os constrangimentos referidos na alínea anterior.

5- Observações

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Para as atividades realizadas, alguns grupos eram um pouco numerosos o que dificultava a realização das atividades.

Não conhecer bem os alunos.

4.4- Aspectos a melhorar

Grupos mais pequenos (até 10 alunos)

O mesmo grupo pelo menos duas/três semanas seguidas (algumas atividades experimentais necessitam de continuidade).

5- Observações

Sugestão de melhoria da EAA:

- 2 professores de Ciências Naturais – melhor acompanhamento dos alunos (grupos grandes);
- As atividades experimentais devem ser mais direcionadas para os conteúdos constantes nos manuais;
- Alargamento da atividade aos 1.º e 2.º anos de escolaridade.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 5

Sucesso escolar:

Articulação da área de conteúdo curricular Expressão e Comunicação/Português entre Educação Pré-escolar e o 1º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

Coordenadora da Educação Pré-Escolar e
Coordenador do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo
titulares de grupo/turma.

3- Data de início:

setembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

junho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

As atividades realizadas consistiram essencialmente nas previstas para o “desenvolvimento da consciência fonológica”, sendo as competências nesta área consideradas como fundamentais no futuro processo de aprendizagem da leitura pelas crianças quando ingressam no primeiro ciclo;

Neste sentido, muitas das reuniões de articulação e partilha de conhecimentos e estratégias entre os educadores de infância e professores do 1º ciclo contribuíram para este efeito;

- Reunião inicial e final entre coordenadores para articular as propostas e atividades dos dois “departamentos”;

- Atualização do projeto de articulação que prevê as orientações principais a seguir por todos os docentes;

- Reuniões entre os educadores de infância e os professores do primeiro ciclo de cada localidade, em cada interrupção letiva, no princípio e no final do ano letivo, com os seguintes objetivos:

. Avaliação do percurso educativo das crianças, o que implica um conhecimento partilhado dos sucessos, competências não totalmente adquiridas (em aquisição) e modos de aprender;

. Planificação, realização e avaliação de atividades conjuntas, muitas que envolveram as famílias, que contribuíram para o bem-estar, adaptação à etapa seguinte das crianças, estreitamento de laços, noção de pertença e de partilha, integração social e cultural;

- Reuniões/conversas informais próximas que viabilizam/agilizam procedimentos;

- Conhecimento mútuo entre educadores de infância e professores do primeiro ciclo no sentido de partilharem estratégias e conteúdos curriculares (adaptados a cada nível educativo/ensino, sempre que possível.

4.2- Resultados alcançados

Sucesso nas atividades desenvolvidas, bom entendimento e diálogo entre os dois ciclos e muito envolvimento por parte da família;

Uma taxa de sucesso educativo de 90% na educação pré-escolar, no domínio da linguagem e abordagem à escrita, e 100% nos outros domínios da área de expressão e comunicação;

Taxa elevadas de sucesso no 1º ciclo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A distância geográfica entre os vários estabelecimentos não contribui para uma maior abertura da articulação. Esta funciona com especificidades condicionadas pelas características/condições dos estabelecimentos e relação com o meio próximo de cada localidade.

- Dificuldade de terapeuta da fala corresponder a todas as solicitações.

4.4- Aspetos a melhorar

Aumentar os valores do sucesso através de um apoio mais personalizado às crianças com dificuldade;
Verificar a possibilidade de usufruírem de terapia da fala.

5- Observações

A reunião de articulação entre os dois coordenadores, referente ao final do ano letivo, realizar-se-á no início do próximo ano letivo 2013/2014.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º6

Sucesso Escolar:

. Articulação do domínio de conteúdo curricular, Matemática, entre a Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

Coordenadora da Educação Pré-Escolar e Coordenador do 1º ciclo.

2.1- Equipa operacional

Educadores de Infância e professores do 1º ciclo titulares de grupo/turma.

3- Data de início:

setembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

junho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Reunião inicial e final entre coordenadores para articular as propostas e atividades dos dois “departamentos”;
- Atualização do projeto de articulação que prevê as orientações principais a seguir por todos os docentes;
- Reuniões entre os educadores de infância e os professores do 1.º ciclo de cada localidade, em cada interrupção letiva, no princípio e no final do ano letivo, com os seguintes objetivos:
 - . Avaliar o percurso educativo das crianças, o que implica um conhecimento partilhado dos sucessos, competências não totalmente adquiridas (em aquisição) e modos de aprender;
 - . Planificar, realizar e avaliar de atividades conjuntas, muitas que envolveram as famílias, que contribuiram para o bem-estar, adaptação à etapa seguinte das crianças, estreitamento de laços, noção de pertença e de partilha, integração social e cultural;
- Reuniões/conversas informais próximas que viabilizam/agilizam procedimentos;
- Conhecimento mútuo entre educadores de infância e professores do primeiro ciclo no sentido de partilharem estratégias e conteúdos curriculares (adaptados a cada nível educativo/ensino, sempre que possível.

4.2- Resultados alcançados

- Sucesso nas atividades desenvolvidas, bom entendimento e diálogo entre os dois ciclos e muito envolvimento por parte da família.
- 100% de sucesso no domínio da matemática na educação pré-escolar;
- Elevadas taxas de sucesso também no 1º ciclo

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- A distância geográfica entre os vários estabelecimentos não contribui para uma maior abertura da articulação. Esta funciona com especificidades condicionadas pelas característica/condições dos estabelecimentos e relação com o meio próximo de cada localidade.

4.4- Aspetos a melhorar

- Aspeto formal das atas.

5- Observações

A reunião de articulação entre os dois coordenadores, referente ao final do ano letivo, realizar-se-á no início do próximo ano letivo 2013/2014.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 7 A

Sucesso escolar: Articulação entre o 1º e 2º ciclos – Matemática.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo.	- Todos os docentes de Matemática do 1.º, 2.º Ciclos.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo de 2012/2013	Fim do ano letivo de 2012/2013
4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)	
4.1- Atividades Realizadas	
Foram realizadas duas reuniões	
4.2- Resultados alcançados	
Relativamente às reuniões realizadas os assuntos tratados foram:	
<ul style="list-style-type: none">• As dificuldades detetadas nos alunos que frequentaram o 5ºano e conseqüentemente os conteúdos a que os professores do 1ºciclo deveriam dar mais ênfase;• Definir estratégias que permitam reduzir as dificuldades dos alunos e estimular o gosto pela matemática;• Discussão dos novos programas e respetiva sequencialidade;• As dificuldades/ facilidades relativas aos alunos que vão frequentar este ano o 5ºano e sua distribuição pelos grupos de desenvolvimento diferenciado, mediante o perfil definido.	
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)	
No fim do ano letivo, que vai começar, é que se poderá analisar o efeito destas reuniões de articulação. Uniformização da linguagem matemática – Não concretizada	
4.4- Aspetos a melhorar	
Talvez seja mais produtivo a presença dos professores que lecionaram o 4º ano, tal como aconteceu nesta última. Aferição da linguagem específica da Matemática.	
5- Observações	
A articulação entre Português e Matemática será concretizada no início do próximo ano letivo, dadas as alterações legislativas do MEC – Metas.	

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 7 B

Sucesso escolar: Articulação entre o 2.º e 3.º ciclos – Matemática.

2- Coordenador/es da ação

- Direção do Agrupamento;
- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza;
- Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano;

2.1- Equipa operacional

-Todos os docentes de Matemática dos 2.º e 3.º Ciclos.

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

Foi realizada apenas uma reunião no início do ano letivo

4.2- Resultados alcançados

Relativamente às reuniões com os professores do 7.º ano, estes revelaram mais interesse nas informações detalhadas sobre o aproveitamento dos alunos ao longo do 2ºciclo, bem como nos resultados obtidos por estes nos exames nacionais. Concluíram que os alunos que frequentaram o 7ºano estavam bem preparados no que diz respeito aos conteúdos lecionados no 2.º ciclo, apesar de os professores do 7.º ano conhecerem mal o programa deste ciclo. As suas preocupações continuam a recair sobre as turmas que apresentam uma heterogeneidade muito acentuada a nível da capacidade de aprendizagem devido à estratégia usada neste agrupamento para o sucesso escolar. Os alunos deixam de estar agrupados por competências (grupos de desenvolvimento diferenciado), o que dificulta o trabalho do professor, mas para resolver essa situação terão que estabelecer estratégias que lhes permitam reduzir essas assimetrias. Assim, sugerimos que, no início do ano, os alunos oriundos do grupo C, usufruíssem de apoio na disciplina. Também, continuou a ser focada a falta de autonomia dos alunos mas, por vezes, dá a entender que perdem a noção que os alunos do 7.º ano têm 12 anos, pré-adolescentes com todas as características deste grupo etário. Concluiu-se que a autonomia, neste nível etário, é relativa e não nos podemos esquecer que estas últimas gerações apresentam uma imaturidade acentuada, na generalidade.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Os professores do 7ºano conhecem mal o programa do 2º ciclo;

Nem sempre mostram disponibilidade para fazer uma reflexão sobre os conteúdos de sequencialidade entre o 6º e o 7ºano.

4.4- Aspectos a melhorar

Articulação da adequação dos conteúdos com sequencialidade entre ciclos

Dados os resultados escolares, o Agrupamento terá de repensar estratégias para motivar os alunos.

5- Observações

A articulação entre Português e Matemática será concretizada no início do próximo ano letivo, dadas as alterações legislativas do MEC - Metas

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade- Ficha de Ação de melhoria N.º 8

Sucesso Escolar:

- Articulação (continuidade) entre o 1.º e 2.º ciclos – Português.

2- Coordenador/es da ação	2.2- Equipa operacional
- Departamento de Línguas; - Representante da área disciplinar de Português do 1º Ciclo.	- Docentes dos 1.º e 2.º ciclos de Português.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
No primeiro período (momento a determinar em Conselho de Docentes).	junho de 2013.

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

1. Reunião de articulação com o 2º ciclo para definir estratégias de melhoria dos níveis de literacia e de oracia dos alunos;
2. Seleção de uma obra literária a trabalhar no conjunto das escolas do 1º ciclo do agrupamento, “A Menina do Mar” de Sophia de Mello Breyner Andresen.
3. Leitura da referida obra, na íntegra, em todas as turmas;
4. Trabalho e análise da mesma;
5. Partilha do material produzido entre as escolas do agrupamento;
6. Divulgação dos trabalhos, realizados na sala de aula, no jornal escolar;
7. Dramatização da obra e apresentação à comunidade educativa (Ventosa e Moçâmedes);
8. Exposição, no museu Municipal, de um painel ilustrativo da obra, no âmbito do projeto Art`escola (Paços de Vilharigues);
9. Recurso às TIC;
10. Participação dos Encarregados de Educação;
11. Avaliação da atividade desenvolvida em conselho de docentes.

4.2- Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram positivos, dada a envolvência dos alunos e professores: apelo aos valores amor, amizade, felicidade...;

Obra promotora de atividades de reflexão;

Estímulo pelo gosto da leitura;

Desenvolvimento das competências de oracia e de literacia dos alunos;

Promoção de obras de literatura para a infância.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Dada a exigência do trabalho curricular, sobram poucos momentos para um trabalho mais aprofundado.

4.4- Aspetos a melhorar

Reforço de trabalho no domínio da leitura e escrita de textos, com particular incidência na compreensão.

5- Observações

O grupo de trabalho aceitou, com agrado, esta proposta de melhoria.

Deverá haver a continuação da aplicação desta estratégia de melhoria das competências mencionadas - análise de uma obra de literatura infantil, de autores nacionais e não nacionais.

A avaliação da articulação entre os 1º e o 2º ciclos efetuar-se-á no decorrer do primeiro período do próximo ano letivo.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 9

Sucesso Escolar: Articulação (continuidade) entre 2.º e 3.º ciclos – Português.

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Departamento de Línguas; - Docentes de Português do 3º Ciclo.	- Docentes dos 2º e 3º Ciclos.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
setembro 2012	julho 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

Na tarde de 4 de setembro de 2013, os professores de Português do 2º Ciclo deslocaram-se à Escola Secundária de Vouzela para a já habitual reunião de articulação com os professores da disciplina do 3º Ciclo. O objetivo foi a partilha de informações e experiências com vista a potenciar o trabalho a realizar no âmbito do ensino e da aprendizagem da Língua Portuguesa, na transição entre ciclos.

Foi traçado o retrato detalhado dos alunos que transitaram para o 7º ano de escolaridade, com ênfase nos aspetos relativos às aprendizagens, às dificuldades evidenciadas, às potencialidades a desenvolver, às características fundamentais relevantes. Os alunos com necessidades educativas especiais foram alvo de atenção especial, tendo sido fornecidos todos os dados concernentes às medidas de que usufruíram (aulas de apoio, adequações curriculares, condições especiais de avaliação, tutorias...).

Foi fornecido o sumário das atividades realizadas ao nível das diversas competências, com especial ênfase nas relacionadas diretamente com a promoção da leitura.

Os conteúdos programáticos que foram lecionados de forma menos aprofundada, como tal, a requererem atenção especial, foram identificados.

Foram dados a conhecer os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa (Provas Finais).

Os professores do 3º ciclo referiram os que consideram ser, atualmente, os grandes obstáculos nas aprendizagens: grande parte dos alunos não gosta de ler, não gosta de escrever, não tem paciência nem persistência para atividades que exigem tempo, concentração, planificação, desenvolvimento, aperfeiçoamento, revisão, repetição..., como o são a leitura e a escrita. Tudo tem que ser rápido e indolor. A leitura é apressada, superficial, uma leitura “na diagonal”, o que conduz frequentemente à não captação da informação, de sentidos, à não compreensão das mensagens ou à distorção do(a)s mesmo(a)s. A escrita é cada vez mais telegráfica, mais “sms”, mais “despida”, mais pobre, menos cuidada... Os professores do 2º ciclo subscreveram este diagnóstico.

Conquistar e formar leitores tem sido um objetivo sempre presente no decurso das atividades letivas: assumindo-se como leitores perante os alunos, os professores tornam-se uma referência fundamental para essa conquista. Daí, a importância atribuída às sessões de leitura de livros em contexto de sala de aula, pelos alunos, mas também por professores, que têm sido desenvolvidas, ainda que não com a frequência desejada, mais com a possível.

A escrita por objetivos e com divulgação das produções dos alunos (princípios fundamentais para o incentivo à escrita) materializou-se na publicação de “Viagem ao País das Letras II” e nos três números do jornal “Lápis Escritor”, onde a participação dos discentes foi recorrente e abundante.

Ao longo do ano letivo, foi feito, em sede de reuniões de departamento, um trabalho sistemático de consulta e estudo dos programas de Português dos diferentes ciclos de escolaridade, com vista ao seu conhecimento aprofundado, no sentido de potenciar a operacionalização do programa, nomeadamente no que respeita aos princípios da progressão e da sequencialização.

4.2. Resultados alcançados

- Adequação/reformulação das planificações e dos modos de operacionalização (atividades, metodologias, estratégias...), como forma de prevenção das debilidades mais comuns diagnosticadas nos alunos que ingressam no 7º ano;
- Possibilidade de melhor aplicação e desenvolvimento do princípio da progressão, por força da informação detalhada sobre os conteúdos programáticos lecionados e o grau de consecução conseguido;
- O conhecimento do *modus operandi* relativamente à operacionalização do trabalho sobre as diversas competências no 2º ciclo possibilita aos professores do 3º ciclo uma melhor compreensão das “virtudes” e dos “vícios” dos alunos que recebem;
- Comparando os resultados do final do 6º ano (2011/2012) com os resultados do final do 7º ano (2012/2013) na disciplina de Português, constata-se que:
 - **63,1% (41 alunos) mantiveram a nota (68,7% no ano anterior);**
 - **23,1% (15 alunos) subiram a nota (6% no ano anterior);**
 - **13,8% (9 alunos) baixaram a nota (25,3% no ano anterior).**

4.3- Constrangimentos sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, dificuldades económicas, desemprego...);
- Falta de tempo para atividades de leitura “descomprometida”, tendo em conta a carga horária dos alunos, as suas obrigações académicas, a avaliação externa, os professores transformados em funcionários cansados;
- Instabilidade das políticas educativas.

4.4- Aspetos a melhorar

Todos os negativos ou menos bons referidos nos pontos anteriores.

5- Observações

Os professores de Português do 2º ciclo reiteram a sua disponibilidade para reunir com os seus congéneres do 3º ciclo sempre que estes o solicitarem, a fim de lhes prestarem todas as informações e esclarecimentos que entendam relevantes e para os quais os primeiros tenham respostas, naturalmente.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade – Ficha de Ação de Melhoria N.º 10 - Inglês

Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º e 2.º ciclos /AEC's

– **Manutenção dos horários das AECs no final do dia;**

- **Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com as AECs – Inglês.**

2- Coordenador/es da ação

- Direção;
- Coordenador de ciclo;
- Representantes de grupo: Inglês: António Pedro Tadeu.

2.1- Equipa operacional

Representante de Inglês e professores das AECs- Inglês

3-Data de início:

1-09-2012

3.1- Data da Conclusão

Fim do ano letivo

4 - Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – junho de 2012)

4.1- Atividades Realizadas

Três reuniões de articulação com os professores que lecionam Inglês nas AECs, no final de cada período letivo, nas quais foram pensadas atividades conjuntas a levar a cabo ao longo do ano letivo: Halloween, Christmas, St. Valentine's Day, **Easter Bonnet Parade**, Father's Day, Mother's Day...

4.2- Resultados alcançados

As reuniões permitiram algumas articulações e possibilitaram a deteção de constrangimentos que se referem no ponto seguinte.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)

- Turmas com alunos de vários anos (1º, 2º, 3º e 4º anos);
- Insuficiência de blocos letivos no 3º e 4º anos;
- Sobreposição de atividades à hora do Inglês, na Escola do Primeiro Ciclo de Vouzela;
- Aulas das AECs só no período da tarde.

4.4- Aspetos a melhorar

Para haver uma melhor dinâmica de trabalho e melhores resultados com os alunos, as turmas deveriam estar preferencialmente separadas por anos (primeiro ano, uma turma, segundo ano, uma turma, terceiro ano, uma turma e quarto ano, uma turma). Como tal parece não ser possível, os

professores das AECs acham que, pelo menos, deveriam constituir-se turmas apenas com alunos de dois anos de escolaridade (primeiro ano e segundo ano, uma turma / terceiro ano e quarto ano, uma turma). Isto também, porque as planificações são feitas para o primeiro e segundo anos e para o terceiro e quarto anos.

Para se tentar melhorar ainda mais a aprendizagem dos alunos e se conseguir dar cumprimento às planificações, deveria haver 3 blocos letivos no 3º e 4ºanos, uma vez que os dois atuais blocos semanais se revelam escassos. Tal facto faz com que os alunos cheguem menos bem preparados ao quinto ano, uma vez que a maior parte das atividades desenvolvidas são lúdicas.

Apesar da frequência do Inglês, no primeiro ciclo, não ter carácter obrigatório, não houve grande absentismo. Na Escola do primeiro ciclo de Vouzela os alunos faltam um pouco mais devido à sobreposição de atividades (ginástica, natação, ATL...), pelo que seria conveniente que tal não acontecesse.

A manutenção das AECs ,na parte da tarde, nem sempre é benéfica porque:

- os alunos estão mais cansados;
- os professores nem sempre conseguem chegar, de uma escola à outra, a tempo e horas, uma vez que o tempo de intervalo é apenas de quinze minutos.

5-Observações

Deve dar-se continuidade às reuniões de articulação com as AECs no início do ano letivo e nos finais de cada período.

Não houve qualquer melhoria em relação aos constrangimentos detetados, os quais já tinham sido apresentados no ano letivo anterior, tendo-se mantido neste ano.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 10 – Expressão Físico-Motora

Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º e 2.º ciclos /AEC's:

– **Manutenção dos horários das AEC's no final do dia;**

- **Continuidade da articulação das atividades do Agrupamento com as AEC's – Expressão Físico-Motora**

2- Coordenador/es da ação	2.1- Equipa operacional
- Direção; - Coordenador de ciclo; - Representantes de grupo: Educação Física: José Joaquim Aidos.	- Representante de grupo de Educação Física; - Docentes das AEC's de Expressão Físico-Motora.
3- Data de início:	3.1- Data da Conclusão
Início do ano letivo	Fim do ano letivo;

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Manutenção do horário das AEC's (no fim do dia) –(balanço final)
- Continuidade da articulação das atividades do agrupamento com AEC's (Ed. Física);
Três reuniões de articulação com os professores que lecionam Educação Física nas AECs, no final de cada período letivo, nas quais foram pensadas atividades a levar a cabo ao longo do ano letivo: Corta Mato Escolar e Jogos Tradicionais.

4.2- Resultados alcançados

- As reuniões permitiram algumas articulações e possibilitaram a deteção de constrangimentos que se referem no ponto seguinte.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Turmas com alunos de vários anos (1º, 2º, 3º e 4º anos);
- Poucos recursos materiais para a prática desportiva;
- Falta de Balneários.

4.4- Aspetos a melhorar

Para haver uma melhor dinâmica de trabalho e melhores resultados com os alunos, as turmas deveriam estar preferencialmente separadas por anos (primeiro ano, uma turma, segundo ano, uma turma, terceiro ano, uma turma e quarto ano, uma turma). Apesar da frequência da Educação Física no primeiro ciclo não ter carácter obrigatório, não houve grande absentismo.

5- Observações

- Evidências (atas das reuniões no final do período).

Balauço Final

1- Designação da Aço de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Aço de Melhoria N.º 10 - Expressões

Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º e 2.º ciclos /AEC's:

– Manutenção dos horários das AEC's no final do dia;

- Continuidade da articulaço das atividades do Agrupamento com as AEC's – Expressões

2- Coordenador/es da ação

- Direção;
- Coordenador de ciclo;
- Representantes de grupo: Expressões:
Paula Vilhena.

2.1- Equipa operacional

Professores das AECs e Representante da disciplina de EVT.

3- Data de início:

setembro de 2011

3.1- Data da Conclusão

junho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situaço das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

As unidades de trabalho desenvolvidas foram as seguintes: "Tu, Eu e as Expressões", "Animar as Folhas", "O Mundo das Cores", "Os Desenhos da Nossa Vida", "Dá Vida à Escova de Dentes", "Pontilhismo", "Um dia no Tempo dos Reis", "À Descoberta do Teatro". Na Expressão Plástica desenvolveu-se a unidade de trabalho "Brincar ao Carnaval" e "A prenda do Dia da Mãe".

As planificações foram elaboradas tendo em conta as diretrizes e recomendações da equipa de apoio às escolas da Direção Regional de Educação do Centro e, ainda, do Gabinete de Educação da Câmara Municipal de Vouzela.

4.2- Resultados alcançados

Os resultados alcançados foram bastante positivos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretizaço dos objetivos)

Dificultou a articulaço o facto de as professoras mudarem todos os períodos e de parte das atividades se relacionarem com expressão dramática.

4.4- Aspetos a melhorar

Alargar as AEC's a todas as escolas do Agrupamento

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º11

Promoção do Apoio Educativo ao nível do 1º ano de escolaridade

2- Coordenador/es da ação

Direção; Coordenador de ciclo; Coordenadora da equipa dos Apoios Educativos.

2.1- Equipa operacional

Direção; Professores de apoios socioeducativo.

3- Data de início:

setembro de 2012.

3.1- Data da Conclusão

Final do ano letivo de 2013 (julho de 2013).

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

Os alunos que no 1º ano de escolaridade manifestaram grandes dificuldades de acompanhamento, foram apoiados em sala de aula por um professor de apoio educativo.

Esta necessidade foi detetada e aplicada em várias escolas, nomeadamente em Moçâmedes, Vouzela e Fataunços.

4.2- Resultados alcançados

Verificou-se uma melhoria dos resultados, isto é, os alunos conseguiram melhorar o seu desempenho escolar, apropriando-se de forma mais consistente dos conteúdos abordados.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Necessidade de deslocação de professores;

Verificou-se a falta de recursos humanos para acautelar devidamente todos os casos identificados. Por outro lado, os recursos temporais atribuídos a estes professores também se revelaram insuficientes.

4.4- Aspetos a melhorar

Aumento do número de horas e de docentes disponíveis para estes apoios.

5- Observações

É difícil fazer uma avaliação mais concreta dos resultados da ação na medida em que os alunos do 1º ano de escolaridade têm transição “administrativa” para o segundo ano assegurada. No entanto a opinião de alguns docentes foi que em alguns casos se notou uma maior “disponibilidade” e “abertura” por parte destes alunos.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 12

- Articulação entre as diversas disciplinas e a sala de estudo.

2- Coordenador da ação

- Direção.

2.1- Equipa operacional

- Direção;
- Professores da sala de estudo;
- Equipa PTE;
- Assistentes operacionais – biblioteca.

3- Data de início:

Início do ano letivo

3.1- Data da Conclusão

Final do ano letivo

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

A ação não se concretizou.

4.2- Resultados alcançados

A ação não se concretizou.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

A ação não se concretizou tendo em conta as diretrizes do Decreto- Lei nº139 / 2012 de 5 de julho, artigo 13º.

A lei estabelece a obrigatoriedade das escolas e agrupamentos de escolas incluírem no seu currículo a oferta de Apoio ao Estudo sendo a sua frequência obrigatória para os alunos indicados pelo Conselho de turma, desde que obtido o acordo dos encarregados de educação. Cumprindo esta norma, não é possível organizar o currículo de forma a oferecer aos alunos a “Sala de Estudo”.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 13

Liderança Intermédia- Coordenadora da Educação Pré-Escolar

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

2- Coordenador/es da ação

- Direção.

2.1- Equipa operacional

- Coordenadora da Educação Pré-Escolar;
- Docentes da Educação Pré-Escolar.

3- Data de início:

novembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

julho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013) – Foi realizado um Inquérito/Questionário aos Pares da Coordenadora

4.1- Atividades Realizadas

- Ao longo do ano letivo, realizaram-se **12 (doze)** reuniões, atempadamente agendadas, comunicadas, dando cumprimento à ordem de trabalhos da convocatória com os seus pares, nas quais se trataram os seguintes assuntos:

- análise de documentos de orientação educativa;
- revisão de documentos organizacionais;
- análise de estratégias de articulação;
- reflexão acerca dos instrumentos de planificação e avaliação diagnóstica;
- definição de objetivos, estratégias e instrumentos de avaliação das crianças com Necessidades Educativas Especiais;
- planificação/articulação curricular;
- partilha de materiais pedagógicos/curriculares;
- planificação /organização e avaliação de atividades;
- reflexão e análise sobre as práticas educativas e o seu contexto (no âmbito das orientações curriculares);
- reflexão acerca das orientações curriculares e brochuras da Educação Pré-Escolar;
- análise das práticas: avaliativa: partilha de conhecimentos e experiências;
- implementação de estratégias colaborativas;
- articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação, permitindo uma maior troca e partilha nos períodos de avaliação;
- promoção e adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças;

- diálogo e comunicação com os seus pares com o objetivo de criar um ambiente de solidariedade e gerir eventuais conflitos.

Evidências – Atas do Conselho de Docentes da Educação Pré-Escolar.

4.2- Resultados alcançados

- Conclui-se que houve **uma melhoria significativa** das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

Vide -Anexo 1 (avaliação comparativa dos indicadores que foram apontados como áreas a melhorar).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Ao longo deste ano letivo e na implementação do plano de ações de melhoria, a coordenadora constatou que, na concretização das suas ações para a melhoria, nem sempre os seus pares contribuíram de forma ativa e colaborativa, através da disponibilização de tempo, para o efeito.

4.4- aspetos a melhorar

- Estratégias de diferenciação pedagógica;
- Continuidade da promoção e adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças;
- Articulação da área específica de Formação Pessoal e Social;
- Continuidade da ação relativa ao desenvolvimento da consciência fonológica.

5- Observações

O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 14

Liderança Intermédia- Coordenador do 1.º Ciclo

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

2- Coordenador/es da ação

- Direção.

2.1- Equipa operacional

- Coordenador do 1.º Ciclo;
- Docentes do 1.º Ciclo.

3- Data de início:

novembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

julho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013) – Foi realizado um Inquérito/Questionário aos Pares do Coordenador

4.1- Atividades Realizadas

- Ao longo do ano letivo, realizaram-se **14 (catorze)** reuniões, atempadamente agendadas, comunicadas, dando cumprimento à ordem de trabalhos da convocatória com os seus pares, nas quais se trataram os seguintes assuntos:

- Plano Anual de Atividades;
 - Elaboração das Planificações Mensais, das Fichas Trimestrais, Provas de Aferição Interna (3º ano);
 - Recolha e análise dos dados do Sucesso Escolar;
 - Atualizar documentos: Regimento do Conselho de Docentes, Plano de Turma, Planos de Acompanhamento Pedagógico, ...;
 - Aferir critérios de avaliação e nomenclatura das fichas de avaliação;
 - Participação na equipa de Autoavaliação do AEV;
- Durante o ano letivo realizaram-se diversas atividades com e para os alunos:
- Ciências Experimentais (3º e 4º anos), pela professora, do 2º ciclo, Paula Manuela;
 - Marcação e realização das reuniões intercalares;
 - Discussão de casos de alunos: elaboração e aplicação de estratégias promotoras de sucesso académico;
 - Participação na sessão de esclarecimento sobre a matemática, pelo professor Luís Lopes; no “Espaço de Reflexão Pedagógica – Sessão de Informação”, para docentes; e nas Miniolimpíadas de Matemática (3º e 4º anos);
 - Exploração da obra «A Menina do Mar»;
 - Participação em concursos e projetos: “Faça lá um poema”, Art’Escola, Eco - escola com esculturas (materiais recicláveis); Assembleia da Juventude (Igualdade de Género), semana da Leitura, Feira do Livro;
 - Reuniões de articulação entre os docentes dos diferentes níveis de ensino, para definir estratégias de melhoria...
 - Seleção de manuais escolares (português e estudo do meio – 4º ano);
 - Leitura e reflexão da diversa legislação publicada ao longo do ano;
 - Análise e apresentação dos resultados dos Testes Intermédios (2º ano); das Provas de Aferição Interna (3º ano); dos Exames Nacionais/Provas Finais de Ciclo do 4º ano; do Sucesso Escolar; e da Ação de Melhoria para melhorar os níveis de oracia e literacia.

-Articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação, permitindo uma maior troca e partilha nos períodos de avaliação;

- Promover e adotar de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças;

- Fomentação de uma cultura de diálogo e comunicação com os seus pares com o objetivo de criar um ambiente de solidariedade e gerir eventuais conflitos;

- Criação e organização de um dossiê digital com diversos materiais e legislação referentes ao 1.º Ciclo, tendo em conta a funcionalidade curricular – Publicação na página web do Agrupamento. #

Evidências – Atas do Conselho de Docentes do 1.º Ciclo.

Sugestão dada para melhoria do Coordenador, em Conselho de Docentes, pelos seus pares.

4.2- Resultados alcançados

- Conclui-se que houve **uma melhoria** das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

Vide -Anexo 1 (avaliação comparativa dos indicadores que foram apontados como áreas a melhorar).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 15

Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Línguas

- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

2- Coordenador/es da ação

- Departamento de Línguas;
- Docentes de Português do 3º Ciclo.

2.2- Equipa operacional

- Docentes do 2º e 3º Ciclos.

3- Data de início:

novembro 2012

3.1- Data da Conclusão

julho 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

Reuniões regulares para promoção da troca de experiências e da cooperação entre todos os docentes que integram o departamento curricular, bem como para a concretização de todas as tarefas inerentes à função educativa dos mesmos:

- planificação e discussão de todo o trabalho letivo e não letivo a realizar;
- apresentação, seleção e preparação de materiais pedagógicos e didáticos a utilizar no decurso do desenvolvimento das atividades: fichas informativas, fichas de trabalho, testes, obras para leitura integral, filmes, jogos didáticos, *powerpoint's...*, bem como de bibliografia e *sites* de interesse reconhecido;
- avaliação da aplicação dos materiais utilizados, das aprendizagens/resultados dos alunos, das metodologias e estratégias usadas;
- apresentação/discussão de casos de desempenho de particular relevância (pela positiva ou pela negativa);
- apresentação/discussão de medidas a adotar para fazer face ao insucesso;
- transmissão de todas as informações/decisões relevantes tomadas em Conselho Pedagógico, bem como auscultação de todas as propostas, insatisfações e recomendações dos membros do departamento e replicação das mesmas junto daquele órgão;
- contributo na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia do agrupamento;
- apresentação, estudo e discussão de legislação relevante para o funcionamento do Agrupamento e da ação docente;
- realização de atividades de investigação, reflexão e estudo, visando a melhoria das práticas educativas;
- avaliação contínua da ação da coordenadora e apresentação de propostas com vista à melhoria do seu desempenho.

4.2. Resultados alcançados

- Melhoria das práticas de liderança.
- Melhoria do funcionamento do Departamento.
- Desenvolvimento profissional de **todos** os elementos do Departamento.
- Conclui-se que houve **uma melhoria significativa** das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

Vide -Anexo 1 (avaliação comparativa dos indicadores que foram apontados como áreas a melhorar).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não houve constrangimentos sentidos.

4.4- Aspectos a melhorar

5- Observações

O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 16

**Liderança Intermédia - Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.**

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

- Direção.

- Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais;
- Docentes do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

novembro de 2012

julho 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

Ainda no âmbito das atividades dinamizadas pelo departamento, optou-se por duas, a saber: “O Dia da Matemática”, realizada no final do 2.º período, e a “Ciência Aberta” no final do 3.º período.

O “Dia da Matemática” foi uma atividade realizada pelo quarto ano consecutivo. Esta atividade foi planificada nas reuniões semanais do departamento e envolveu todos os alunos do segundo ciclo. Para a sua concretização foram utilizados três espaços com temáticas diferentes, nomeadamente:

- Sala de TIC, onde os alunos puderam desfrutar de uma série de jogos pedagógicos recorrendo à utilização das novas tecnologias;
- Sala com diversos materiais manipuláveis e várias tarefas e desafios a realizar pelos alunos, para além das atividades disponibilizadas nos quadros interactivos;
- Sala com diversos jogos de estratégia e raciocínio.

Os alunos usufruíram desta atividade durante o bloco de noventa minutos, da parte da manhã. Estavam organizados por turma, com um horário predefinido, com um professor responsável que tinha como função orientá-los nas atividades dos diferentes espaços. Esta atividade foi do agrado dos alunos e teve uma organização eficiente pois permitiu que as diferentes atividades fossem experimentadas por todos os alunos com tempo para a respetiva exploração e possíveis explicações dos docentes sempre que fosse necessário. Por outro lado, os alunos tiveram um comportamento irrepreensível a todos os níveis. Este ano, o departamento fez a proposta ao conselho pedagógico, e obteve parecer favorável, relativamente aos alunos que tiveram comportamentos inadequados, não foram empenhados nas

tarefas que lhes foram solicitadas e conseqüentemente obtiveram maus resultados escolares, não participaram nesta atividade do "dia da matemática". Para estes alunos foi preparada outra atividade – realização de uma ficha de trabalho com todos os conteúdos lecionados até esse momento. O objetivo era obrigá-los a refletir sobre as suas atitudes face à escola. No período seguinte, para nosso agrado a atitude da maior parte dos alunos, melhorou face ao seu trabalho e consecutivamente refletiu-se nos resultados. Opiniões recolhidas informalmente, por parte dos alunos, sugeriram que a atividade deveria ter a duração de dois blocos com o dobro do tempo em cada espaço temático.

Concluindo, nesta atividade todos os objetivos foram plenamente alcançados, muito do agrado dos alunos, devendo repetir-se no próximo ano, nos mesmos moldes.

Realizou-se a "Ciência Aberta", objetivando a curiosidade e o gosto pela ciência nos alunos, que consta do plano anual de atividades. Dinamizaram-se atividades em dois espaços agradáveis, proporcionando aos alunos atividades diversificadas, de elevado interesse científico, capazes de induzir a atenção dos alunos durante o desenrolar das mesmas. Foi elaborado um calendário de visitas à atividade para alunos do 2.º Ciclo deste agrupamento. As opiniões auscultadas, informalmente, consideraram a atividade bastante positiva.

A professora Fátima Rodrigues, coordenadora do Programa de Educação para a Saúde (PES), proporcionou a realização de várias atividades, que muitas delas estão diretamente relacionadas com o programa curricular da disciplina de Ciências Naturais, quer seja no 5.º ou 6.º anos. Também, algumas atividades estão de acordo com o Projeto Eco-Escolas, cuja coordenadora é a professora Paula Manuela. As atividades do PES, são no âmbito da alimentação saudável, higiene oral, segurança, educação ambiental e educação sexual. O objetivo destes programas é alertar toda a comunidade educativa para várias problemáticas que direta ou indiretamente estão relacionadas com a saúde de todos, principalmente, formar jovens capazes de decidir e escolher caminhos mais "saudáveis", assertivos.

Ao iniciar o ano letivo, os alunos do 5º ano participaram numa sessão de sensibilização sobre segurança rodoviária, dinamizada pela GNR, para sensibilizar para os perigos de não se cumprirem as regras de segurança. Seguidamente, para alertar para uma alimentação saudável/racional fez-se a comemoração do Dia Mundial da Alimentação, com a degustação de pão, recheado com cenoura, e leite. Esta atividade só foi possível concretizar nos alunos do 2º ciclo, no 1º ciclo de Vouzela e pré-escola de Vouzela, devido ao facto do PES, neste momento, não ter verba própria, e o 1.º ciclo e pré serem da responsabilidade da Câmara Municipal.

No âmbito da educação ambiental, e continuando a sensibilização de todos para a proteção do meio ambiente, como sendo fundamental para o nosso futuro, no final do 2º período, 15 de março, os alunos dos 5º e 6º anos participaram numa sessão de sensibilização sobre "poupança de recursos", foram alertados para os problemas da falta de água, das medidas para poupar água, etc., no auditório na nossa escola, dinamizada pela engenheira Raquel da Câmara. Estas atividades estão, também, relacionadas com o Projeto Eco-Escolas. Os alunos do 1º ciclo do Agrupamento, também puderam

assistir a estas sessões, em cada uma das suas escolas, em finais de maio e junho. Ainda, nesta área, os alunos do 5º ano, deslocaram-se em visita ao Parque Eólico do Caramulo, nos dias 9 e 26 de abril. A visita à ETAR da quinta de Valgode, para os alunos do 6º ano, não se realizou por indisponibilidade de transporte. Além destas atividades, há sempre a considerar, a separação dos lixos, recolha de tampas de plástico e cortiça, recolha de pilhas.

A coordenadora da Eco-Escolas deu, ainda, continuidade aos Projeto Rios, em parceria com a Câmara Municipal. As turmas dos 5.ºs D e C continuaram a monitorização ecológica de troços do rio Alfusqueiro; O Ponto Eletrão, que possibilitou a recolha de material elétrico e eletrónico, com o objetivo de fazer a reciclagem consciente e adequada. Proporcionou uma visita ao Parque Biológico de Gaia, da turma do 5º D. Colaborou num novo projeto, Projeto AARC – Atlantic Aquatic Resource Conservation. Além destas atividades, outras foram também desenvolvidas: elaboração do Poster Eco-código, com critérios pré-definidos, incluindo as frases do Eco-código. Foi dinamizado o “Dia Eco-Escolas” com destaque para as seguintes atividades - sessões de sensibilização sobre a proteção dos animais em vias de extinção, nomeadamente os animais selvagens, defesa ambiental e a largada de falcões. Os alunos tiveram oportunidade de tocar nas aves de rapinas, visionados pelo seu tratador, o que os fascinou bastante. A colocação de “**papelões**” e “**plasticões**” nas salas de aula e espaços envolventes. A construção da Eco escultura, pelos alunos/professores do pré-escolar, primeiro e segundo ciclos, utilizando materiais recicláveis, seguindo um mote, “Património Natural”, que estiveram expostas no recinto envolvente aquando da Feira do Livro. Também, participámos no concurso “O Dia da Mãe é Amarelo”, com a colaboração do 5.ªA e a professora de Educação Tecnológica e diretora de turma, onde, além trabalhar a reutilização de materiais, também foi abordado o assunto da família, nomeadamente a mãe, sua importância no desenvolvimento das crianças.

O PES não ficou por aqui, na área da higiene oral, colaborámos com o Centro de Saúde de Vouzela, no sentido de dar aos encarregados de educação dos alunos com 7, 10 e 13 anos de idade, os cheques dentistas, sensibilizando-os para a necessidade de uma boa higiene oral, como prevenção de futuras doenças. Ainda, todas as crianças do pré-escolar e a frequentar o 1.º ano de escolaridade, tiveram a oportunidade de visitarem um consultório de dentista, onde foi feito um diagnóstico pelos médicos dentistas e dado relatório aos respetivos encarregados de educação. A colaboração e a disponibilidade por parte destes médicos foram fundamentais para a concretização da atividade. Neste seguimento, a Farmácia Teixeira, proporcionou um concurso sobre esta temática, aberto ao pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos, com atribuição de prémios aos melhores. Ainda, com a colaboração da Farmácia Teixeira, esta proporcionou sessões de sensibilização sobre “Exposição Solar”, seus perigos e proteção, para os alunos do 2º ciclo, em maio e junho. Os alunos foram alertados para este grave problema.

Relativamente à área da educação sexual, foram realizadas sessões de sensibilização sobre métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis, para os alunos do 6º ano, dinamizadas por uma enfermeira do Centro de Saúde. Os alunos tiveram oportunidade de esclarecer algumas dúvidas.

Além das atividades mencionadas para os alunos do Agrupamento, também se realizaram atividades

para pais/encarregados de educação, sobre várias temáticas: horas de sono das crianças, alimentação saudável, exposição solar, etc., que tiveram uma satisfatória participação.

4.2- Resultados alcançados

Todas as atividades foram concretizadas com a colaboração e disponibilidade de todos docentes do Agrupamento.

- Conclui-se que houve **uma melhoria significativa** das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

Vide -Anexo 1 (avaliação comparativa dos indicadores que foram apontados como áreas a melhorar).

4.3- Constrangimentos sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não houve constrangimentos.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 17

**Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas
- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.**

2- Coordenador/es da ação

2.1- Equipa operacional

- Direção.

- Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas;
- Docentes do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

3- Data de início:

3.1- Data da Conclusão

setembro de 2012

julho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Reuniões regulares onde eram debatidos imensos assuntos relacionados quer com a lecionação dos conteúdos, quer com a preparação de materiais ou, ainda, com o sucesso ou insucesso dos nossos alunos;
- Reuniões/encontros onde, para além da planificação das atividades letivas ou outras, eram trocados materiais e experiências,
- Encontros onde eram debatidos problemas, trocadas ideias...
- Reuniões ordinárias para **reflexão**, onde eram abordados assuntos inerentes à vida escolar dos alunos, aos seus resultados, ao desempenho dos docentes...
- Encontros onde eram coordenadas as atividades a desenvolver, inseridas no PAA, ou onde eram comunicadas outras atividades da iniciativa de outros departamentos, onde eram recolhidas e/ou analisadas as evidências existentes.

4.2- Resultados alcançados

- Otimização de recursos;
- Desenvolvimento profissional de todos os elementos do Departamento;
- Aperfeiçoamento do desempenho dos docentes do Departamento;
- Relacionamentos assaz positivos;
- Melhoria dos resultados escolares;
- Conclui-se que houve **uma melhoria significativa** das práticas de liderança e gestão intermédia e consequentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional dos pares.

Vide -Anexo 1 (avaliação comparativa dos indicadores que foram apontados como áreas a melhorar).

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Inconstância emocional quer do corpo docente quer do corpo discente;
- Instabilidade das políticas educativas;
- Ligeireza de algumas decisões.

4.4- Aspetos a melhorar

Por ser observado estarem ultrapassados alguns constrangimentos notados no anterior ano letivo (2011-2012), não se considera pertinente fazer sobressair um qualquer ponto, mas continuar a envidar esforços no sentido de manter os bons resultados alcançados pelos docentes deste departamento, na pessoa da sua coordenadora.

5- Observações

O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 18

Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Expressões
- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

2- Coordenador/es da ação

- Direção.

2.1- Equipa operacional

- Coordenador do Departamento de Expressões;
- Docentes do Departamento de Expressões.

3- Data de início:

novembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

julho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

O coordenador não apresentou as atividades que desenvolveu para a melhoria das suas ações como líder intermédio.

4.2- Resultados alcançados

Ver resultados dos inquéritos, em anexo.

4.3- Constrangimentos sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 19

Liderança Intermédia- Coordenadora do Departamento de Expressões
- Melhoria da qualidade do desenvolvimento profissional do líder e gestor intermédio.

2- Coordenador/es da ação

- Direção

2.1- Equipa operacional

- Coordenadora dos Diretores de Turma;
- Diretores de Turma.

3- Data de início:

novembro 2012

3.1- Data da Conclusão

julho 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

Foram preparadas as reuniões Intercalares e de Avaliação dos diferentes períodos, elaborando propostas de guiões para condução das mesmas.

Foi feito o balanço da avaliação de finais de período, bem como após as intercalares baseando-nos na leitura e análise de documentos de estatística elaborados para o efeito.

Foi organizado o Processo Individual de cada aluno do quinto e sexto anos anexando todos os documentos que nele devem constar.

Foi divulgada, junto das Diretoras de Turma, toda a informação necessária ao adequado desenvolvimento das suas funções com a devida competência.

Foram planificadas em colaboração com o Conselho dos Diretores de Turma e a Direção, as atividades a desenvolver anualmente por este Conselho, nomeadamente, o Dia do Encarregado de Educação.

Apoiámos sempre as medidas emanadas do Conselho Pedagógico, tais como: “Programas de Tutoria”; “Participação na Assembleia da Juventude” sobre o tema: “Género e cidadania- Igualdade de género” sugerido pela Câmara Municipal de Vouzela.

Como ponto forte do funcionamento deste Conselho, podemos destacar alguma dinâmica colaborativa e cooperativa entre as Diretoras de Turma, permitindo um verdadeiro trabalho de grupo e envolvendo, sempre que possível, os encarregados de educação.

Atendendo sempre à legislação em vigor, procurámos desburocratizar procedimentos, a fim de facilitar o trabalho de cada Diretora de Turma.

Foram programadas e preparadas minuciosamente as reuniões deste Conselho, tentando facultar e facilitar o trabalho do Diretor de Turma em contraponto com as suas funções letivas e as estratégias pedagógicas.

Foi também elaborado um guião de apoio ao diretor de turma que consta na página do agrupamento.

A Coordenadora teve sempre a preocupação de enviar, atempadamente, por mail, aos elementos deste conselho todas as informações emanadas do conselho pedagógico, bem como a legislação em vigor.

4.2- Resultados alcançados
<p>Melhoria das práticas do Diretor de Turma.</p> <p>Vide -Anexo 1 (avaliação comparativa dos indicadores que foram apontados como áreas a melhorar).</p>
4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)
<p>Instabilidade das políticas educativas que se reflete na constante mudança legislativa, em que, apenas, muda a nomenclatura dos documentos. De referir a este propósito os planos de recuperação que se passaram a chamar planos de acompanhamento pedagógico.</p> <p>Famílias económica, cultural e socialmente desfavorecidas que não podem/conseguem dar o apoio desejado.</p>
4.4- Aspetos a melhorar
5- Observações
O preenchimento desta ficha foi da inteira responsabilidade do respetivo/a coordenador/a.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º20

Liderança de Administração- Chefe dos Serviços de Administração Escolar
- Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.

2- Coordenador/es da ação

- Direção.

2.1- Equipa operacional

- Chefe do Serviços de Administração Escolar;
- Assistentes Técnicos.

3- Data de início:

novembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

julho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- De acordo com a informação dada pela representante dos serviços administrativos na equipa de autoavaliação do Agrupamento, realizou, ao longo deste tempo (desde novembro de 2012 a julho de 2013), uma reunião com os seus pares. Da qual foi elaborada ata.

4.2- Resultados alcançados

- Ver resultados de inquéritos, em anexo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Resistência à mudança.

4.4- Aspetos a melhorar

-- Realização sistemática e frequente de reuniões com todos os seus pares (convocatória para os seus pares, com a antecedência prevista na lei em vigor e com a ordem de trabalhos) nas quais se:

- analise e discuta a legislação;
- avalie o trabalho realizado para corrigir as falhas do serviço administrativo;
- dê a conhecer aos seus pares as diretrizes do órgão de gestão;
- reconheça o desempenho profissional de cada um;

- Auscultação dos seus pares, de forma a que, com a sua atuação, fomente uma ambiente de confiança, solidariedade, imparcialidade, estimulando a sua participação nas atividades do AEV e a mudança e inovação nos seus pares.

5- Observações

- O Chefe dos Serviços de Administração Escolar não apresentou evidências do trabalho que afirmou, presencialmente, ter realizado.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade (Ficha de Ação de melhoria N.º 21)

Liderança de Administração- Coordenadora dos Assistentes operacionais.
- Fomentação de melhorias na prestação dos seus serviços/funções.

2- Coordenador/es da ação

- Direção.

2.1- Equipa operacional

- Coordenadora dos Assistentes Operacionais
 - Assistentes Operacionais.

3- Data de início:

novembro de 2012

3.1- Data da Conclusão

julho de 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- As reuniões realizadas tiveram, sempre, a presença da Diretora.

4.2- Resultados alcançados

- Ver inquéritos, em anexo.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Resistência à mudança.

4.4- Aspetos a melhorar

- Realização sistemática e frequente de reuniões com todos os seus pares, inclusive fora da sede do AEV (convocatória para os seus pares, com a antecedência prevista na lei em vigor e com a ordem de trabalhos) nas quais se:

- tomem decisões na altura oportuna;
- avalie o trabalho realizado;
- valorize o esforço e empenho individuais;
- estimule a mudança e inovação.

5- Observações

- A Coordenadora dos Assistentes Operacionais não agendou nem realizou reuniões com os seus pares fora da sede.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 22

- Supervisão da prática letiva por parte dos Coordenadores de Departamento/Ciclo.

2- Coordenador/es da ação

- Direção.
- Coordenadores de Departamento/Ciclo.

2.1- Equipa operacional

- Coordenadores de Departamento/Ciclo;
- Docentes.

3- Data de início:

setembro 2012

3.1- Data da Conclusão

julho 2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Supervisão e acompanhamento da prática letiva através da construção de instrumentos de avaliação apropriados que serão analisados em sede de reunião de departamento, de grupos disciplinares, comissões de trabalho;
- Elaboração, conjunta, em sede de departamento/ciclo, das planificações anuais e trimestrais do programa nacional;
- Construção de materiais didáticos e instrumentos de avaliação (ciclo/ano);
- Partilha de conhecimentos atualizados dos programas nacionais (sessões de esclarecimento).

4.2- Resultados alcançados

- Melhoria das práticas letivas e conseqüentemente da qualidade do ensino e desenvolvimento profissional.

Ação parcialmente concretizada.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

- Carga horária dos Coordenadores de Departamento/Ciclo Insuficiente.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

A ação foi parcialmente implementada visto que ao longo do ano letivo, se verificou que havia inexistência de horas nos horários dos coordenadores para o efeito, bem como a incompatibilidade horária, uma vez que as aulas de Português, Matemática e Línguas são lecionadas em simultâneo.

Também se constata que há omissão da legislação vigente da obrigatoriedade para este procedimento.

Balço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º 23

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.

2- Coordenador/es da ação

1 – AEV e Gabinete municipal da Educação;
 2 – AEV e CFAECDL;
 3 – Município e AEV;
 4 – AEV;
 5 – AEV – PES;
 6 – AEV;
 7 – AEV;
 8 – AEV- PES;
 9 – Núcleo de Lafões Pais em Rede – AEV/ASSOL;

2.1- Equipa operacional

1 – Socióloga municipal – Carla Maia;
 2 – CFAECDL (Financiamento Gulbenkian) – Psicóloga Catarina Martins;
 3 – Município e Bestcenter;
 4 - Psicólogas Fátima Figueiral e Célia Lopes;
 5 - Farmacêuticas Carolina Brinca e Maria José Cardoso (Farmª.Teixª);
 6 – Psicóloga Fátima Figueiral (2 sessões);
 7 - Psicóloga Fátima Figueiral;
 8 – Enfermeira Carla Figueiredo (CSV);
 9 – Núcleo de Lafões Pais em Rede.

3- Data de início:

1 – 31/8/2013
 2- 12/01/2013
 3- ---/03/2013
 4 – 15/03/2013
 5 – 21/05/2013
 6 - 5 /05/2013
 7- 21/06/2013
 8 – 21/06/2013
 9 – 06/07/2013

3.1- Data da Conclusão

1 - 3/9/2013
 2 - 08/06/2013
 3 - -----
 4 – 15/03/2013
 5 – 21/05/2013
 6 - 15/05/2013
 7 – 21/06/201
 8 – 21/06/2013
 9 – 06/07/2013

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

1 – “Educação para a Cidadania – Igualdade de género “ – em cada freguesia do Agrupamento, aquando das reuniões preparatórias do início de ano letivo – Encarregados de Educação JIs +EB1s.

2 – “Casa de Pais, Escola de Filhos”- oficina de formação para encarregados de educação de alunos com necessidades educativas especiais (Escola Sede).

3 – “Educação Parental” – ação acreditada, promovida pelo município (em parceria com a Bestcenter e o Agrupamento), aberta a todos os pais/encarregados de educação do Concelho (a partir de março);

4 – Dia do Encarregado de Educação – 15/03 – Escola Sede – “ Como lidar com os nossos filhos”.

5 – Aquando as reuniões de avaliação intercalar - JI + EB1 Vouzela - “Proteção Solar”.

6 - J I + EB1 Queirã e JI + EB1 Moçâmedes - “Como lidar com os nossos filhos”,

7 - J I + EB1 Ventosa - “Como lidar com os nossos filhos”,

8 - J I + EB1 Paços de Vilharigues - “ Saúde Alimentar”,

9- “ Pais em Rede – Núcleo de Lafões” – Seminário - Pais / Enc. de educação de filhos com necessidades educativas especiais, dinamizado por Pais em Rede – Núcleo interconcelhio/
Agrupamento/ASSOL/Presidente do Movimento nacional e representantes de outros Núcleos (Auditório da Escola sede do AEV).

4.2- Resultados alcançados

Sensibilização e formação contínua alusiva a temáticas importantes para os Encarregados de Educação poderem melhor acompanhar os seus educandos. Esperamos contribuir, assim, para uma formação contínua, ao longo da vida, que nunca deverá ser descurada, pois as mudanças de mentalidades/culturais não são visíveis num curto espaço de tempo! Também para os pais/famílias, urge dar continuidade a este tipo de ações e facilitar/regulamentar as suas ausências em contexto de trabalho para poderem ser mais assíduos e participativos no processo educativo dos seus educandos.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não foi detetado qualquer constrangimento na realização/ desenvolvimento destas ações, apesar de, em algumas delas, se constatar pouca adesão, exceto a não realização da ação n.º

3) – Falta do n.º de participantes suficientes para a sua concretização.

4.4- Aspetos a melhorar

Todas as ações decorreram satisfatoriamente e contemplaram um número significativo de participantes, exceto a ação n.º 3 pelo que se deverá

3) – Alterar data /horário.

Também é de registar que os encarregados de educação dos alunos da EB1 e J.I. da Vila são os que participam menos neste tipo de sessões...Foi com agrado que verificámos grande adesão em todas as ações realizadas nas diferentes freguesias! É de continuar...

5- Observações

Há um longo caminho a percorrer, nunca terminado, mas constatamos que, neste Agrupamento, já foi dado, há muito, “o pontapé de saída” no que se refere a formação para Pais. Agradecemos a todos os parceiros que contribuíram para a execução das nossas propostas e continuaremos a trabalhar em prol de uma Educação/Formação para TODOS.

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º24

- Articulação (continuação) da Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.

2- Coordenador/es da ação

- Professora Bibliotecária;
- Diretora.

2.2- Equipa operacional

- Órgão de gestão;
- Conselho administrativo;

3- Data de início:

Início do ano letivo.

3.1- Data da Conclusão

Final do ano letivo.

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Aquisição de documentos para a BE no valor de 249,36€;
- Aquisição de um leitor/Gravador de DVD 200€;
- Despesas correntes (materiais de desgaste) 50€;
- Manutenção equipamentos (reparação da multifunções) 643 €.

4.2- Resultados alcançados

Tendo em conta o panorama geral da necessidade de contenção de despesas, verifica-se que na Biblioteca foi feito um investimento considerável, respondendo assim às necessidades sentidas.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Não se verificaram quaisquer constrangimentos. De acordo com as normas do Orçamento Geral não há a possibilidade de “criar” uma rubrica específica para despesas afetas à Biblioteca. Desta forma, as despesas inerentes à Biblioteca inserem-se nas rubricas normais relativas ao funcionamento dos serviços da Escola.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

Balanço Final

1- Designação da Ação de Melhoria/ Prioridade - Ficha de Ação de Melhoria N.º25

- Implementação de forma mais sistemática de ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.

2- Coordenador da ação

- Professora Bibliotecária.

2.2- Equipa operacional

- Coordenador de ciclo;
- Coordenador da Educação Pré-Escolar;
- Coordenador de Projetos;
- Equipa da BE;
- Rede de Bibliotecas de Vouzela.

3- Data de início:

Início do ano letivo.

3.1- Data da Conclusão

Final do ano letivo.

4- Avaliação da ação (Ponto de situação das atividades realizadas e resultados alcançados – julho de 2013)

4.1- Atividades Realizadas

- Reuniões com os Coordenadores da Educação Pré-Escolar, do 1º ciclo e do PES no sentido de elaborar e executar o Projeto SOBE (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares).
- Execução de Projetos relacionados com o Plano Nacional de Leitura.
- Reuniões com os vários elementos que constituem e que levaram à criação da Rede de Bibliotecas de Vouzela.

4.2- Resultados alcançados

Adesão de todos os Jardins de Infância ao Projeto SOBE e algumas escolas do 1º ciclo.

Dinamização dos Projetos de promoção da leitura “Ler é divertido”, Mochila em vai e vem” e “Leitura em família” de forma sistemática e com grande adesão por parte dos alunos e das famílias.

Criação da Rede de Bibliotecas de Vouzela e inauguração do Portal concelhio.

4.3- Constrangimentos Sentidos (Condições que influenciaram negativamente a concretização dos objetivos)

Relativamente ao projeto SOBE, consideramos que as expetativas foram goradas uma vez que os materiais enviados (KITS de escovagem dos dentes) pela RBE, destinados aos alunos, foram muito poucos, não havendo a possibilidade de os distribuir por todos os envolvidos.

4.4- Aspetos a melhorar

5- Observações

5-Anexos

Anexo 1



**Agrupamento de Escolas de Vouzela
2012/2013**



**Avaliação do Plano de Ações de Melhoria – Ações de Melhoria
Comparação de Avaliação da Liderança Intermédia – Coordenadores de
Departamento/Ciclo/Diretores de Turma**

1- Pessoal Docente – Avaliação dos Pares

	2011/2012	2012/2013
Coordenadora da Educação Pré-Escolar	Público-Alvo: 9 Respondentes: 8 <u>Avaliação Final: 4,08</u>	Público-Alvo: 12 (Educadoras Maria/Rosário – não incluídas) Respondentes: 10 <u>Avaliação Final: 4,53</u>
Coordenador do 1.º Ciclo	Público-Alvo: 21 Respondentes: 19 <u>Avaliação Final: 4,86</u>	Público-Alvo: 22 Respondentes: 18 <u>Avaliação Final: 4,83</u>
Coordenadora do Departamento de Línguas	Público-Alvo: 7 Respondentes: 7 <u>Avaliação Final: 4,90</u>	Público-Alvo: 8 (Inclui prof. Carla Nascimento) Respondentes: 8 <u>Avaliação Final: 4,95</u>
Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Público-Alvo: 6 Respondentes: 6 <u>Avaliação Final: 4,37</u>	Público-Alvo: 6 Respondentes: 6 <u>Avaliação Final: 4,55</u>
Coordenadora de Ciências Sociais e Humanas	Público-Alvo: 2 Respondentes: 2 <u>Avaliação Final: 4,88</u>	Público-Alvo: 2 Respondentes: 2 <u>Avaliação Final: 5</u>
	Público-Alvo: 11	Público-Alvo: 10

Coordenador do Departamento de Expressões	Respondentes: 9 <u>Avaliação Final: 4,60</u>	Respondentes: 10 <u>Avaliação Final: 4,07</u>
Coordenadora do Diretores de Turma	Público-Alvo: 6 Respondentes: 6 <u>Avaliação Final: 4,71</u>	Público-Alvo: 6 Respondentes: 6 <u>Avaliação Final: 4,49</u>

2- Comparação de Avaliação da Liderança de Administração

Pessoal Não Docente – Avaliação dos Pares

	2011/2012	2012/2013
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	Público-Alvo: 5 Respondentes: 4 <u>Avaliação Final: 3,06</u>	Público-Alvo: 5 Respondentes: 4 <u>Avaliação Final: 3,49</u>
Coordenadora dos Assistentes Operacionais	Público-Alvo: 23 Respondentes: 21 <u>Avaliação Final: 3,29</u>	Público-Alvo: 19 Respondentes: 16 <u>Avaliação Final: 3,71</u>

3- Níveis de participação / Taxa de respostas obtidas:

Grupo de respondentes	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Pessoal Docente	66	60	90,9%
Pessoal não Docente – Assistentes operacionais	19	16	84,1, %
Pessoal não Docente Assistentes Técnicos	5	4	80 %
Total	90	79	85 %

Tabela 3- Níveis de participação/taxa de respondentes

4- Comparação da avaliação dos indicadores a melhorar – Pessoal Docente – Liderança Intermédia

	2011/2012	2012/2013
		Ações/questões do Inquérito – Indicadores Áreas a Melhorar
Coordenadora da Educação Pré-Escolar	Questão 6 - A Coordenadora promove uma cultura de diálogo - 3,75	6- A Coordenadora promove uma cultura de diálogo 4,44
	7- A Coordenador/a incentiva e facilita o trabalho em equipa. 3,75	7- A Coordenador/a incentiva e facilita o trabalho em equipa. 4,44
	8- A Coordenadora preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos. 3,88	8- A Coordenador preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos. 4,60
	11- A Coordenador/a promove a articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação. 3,63	11- A Coordenador/a promove a articulação com departamentos de outros ciclos de educação /ensino com vista à continuidade pedagógica e ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação. 4,67
	17- A Coordenadora promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças. 3,88	17- A Coordenadora promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças. 4,10
	21- A Coordenadora fomenta, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade. 3,86	21- A Coordenadora fomenta, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade. 4,78
	23- A Coordenadora é imparcial na tomada de decisões. 3,86	23- A Coordenadora é imparcial na tomada de decisões. 4,56

<p>24- A Coordenadora, nas reuniões do Conselho de Docentes, trata todos os assuntos da ordem de trabalhos das convocatórias #. - 4,56 # Sugestão apresentada para melhoria da Coordenadora, em Conselho de Docentes, pelos seus pares.</p>		
Coordenador do 1.º Ciclo	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
	<p>18- O Coordenador promove o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação, tendo em conta a funcionalidade curricular.</p> <p style="text-align: center;">4,63</p>	<p>18- O Coordenador promove o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação, tendo em conta a funcionalidade curricular.</p> <p style="text-align: center;">4,67</p>
	<p>26- O Coordenador criou, organizou e atualizou um dossiê digital com diversos materiais e legislação referentes ao 1.º Ciclo, tendo em conta a funcionalidade curricular – Publicação na página web do Agrupamento. #</p> <p style="text-align: center;">4,65</p>	
<p># Sugestão apresentada para melhoria do Coordenador, em Conselho de Docentes, pelos seus pares.</p>		

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
	Coordenadora do Departamento de Línguas	<p>13- A Coordenadora identifica as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico.</p> <p style="text-align: center;">4,57</p>
<p>25- A Coordenadora é imparcial na tomada de decisões.</p> <p style="text-align: center;">4,57</p>		<p>25- A Coordenadora é imparcial na tomada de decisões.</p> <p style="text-align: center;">4,88</p>

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
	Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	<p>5- A Coordenadora agenda reuniões e comunica atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos.</p> <p style="text-align: center;">4,50</p>
<p>7- A Coordenadora incentiva e facilita o trabalho em Equipa.</p> <p style="text-align: center;">3,67</p>		<p>7- A Coordenadora incentiva e facilita o trabalho em Equipa.</p> <p style="text-align: center;">4,40</p>

	<p>20- O Coordenador assegura a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas.</p>	<p>20- O Coordenador assegura a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas.</p>
	<p>21- A Coordenadora assegura a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas, nomeadamente Ciências Naturais.#</p> <p style="text-align: center;">3,83</p>	<p>21- A Coordenadora assegura a coordenação e coerência entre os conteúdos das diferentes disciplinas/áreas, nomeadamente Ciências Naturais.#</p> <p style="text-align: center;">4</p>
	<p>24- A Coordenador/a promove a integração de novos elementos no departamento/ciclo.</p> <p style="text-align: center;">4,33</p>	<p>24- A Coordenador/a promove a integração de novos elementos no departamento/ciclo.</p> <p style="text-align: center;">4,67</p>
	<p>25- A Coordenadora é imparcial na tomada de decisões.</p> <p style="text-align: center;">3,17</p>	<p>25- A Coordenadora é imparcial na tomada de decisões.</p> <p style="text-align: center;">3,67</p>
<p># Sugestão apresentada para melhoria da Coordenadora pelos seus pares.</p>		

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
Coordenadora de Ciências Sociais e Humanas	<p>8-A Coordenadora preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos.</p> <p>4,50</p>	<p>8- A Coordenadora preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos.</p> <p>5</p>
	<p>9- A coordenador/a promove, de forma sistemática, a recolha da informação como processo interativo e colaborativo de reflexão interna (pontos fortes e fracos) (ex. resultados escolares, avaliação de atividades, assuntos de natureza científico-pedagógica....).</p> <p>4,50</p>	<p>9- A coordenador/a promove, de forma sistemática, a recolha da informação como processo interativo e colaborativo de reflexão interna (pontos fortes e fracos) (ex. resultados escolares, avaliação de atividades, assuntos de natureza científico-pedagógica....).</p> <p>5</p>
	<p>13- A Coordenadora identifica as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico.</p> <p>4,50</p>	<p>13- A Coordenadora identifica as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico.</p> <p>5</p>
	<p>17- A Coordenadora, com os seus pares, asseguram a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes.</p> <p>4,50</p>	<p>17- A Coordenadora, com os seus pares, asseguram a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes.</p> <p>5</p>

	<p>19- A Coordenadora promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade dos alunos.</p> <p style="text-align: center;">4,50</p>	<p>19- A Coordenadora promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade dos alunos.</p> <p style="text-align: center;">5</p>

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
Coordenador do Departamento de Expressões	<p>11- O Coordenador envolve os seus pares na implementação de ações conducentes à melhoria.</p> <p style="text-align: center;">4,44</p>	<p>11- O Coordenador envolve os seus pares na implementação de ações conducentes à melhoria.</p> <p style="text-align: center;">3,90</p>
	<p>13- O Coordenador identifica as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico.</p> <p style="text-align: center;">4,33</p>	<p>13- O Coordenador identifica as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico.</p> <p style="text-align: center;">3,50</p>


	<p>17- O Coordenador promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças.</p> <p style="text-align: center;">4,44</p>	<p>17- O Coordenador promove a adoção de metodologias e diferenciação pedagógica adequadas à diversidade das crianças.</p> <p style="text-align: center;">4,25</p>
	<p>20- O Coordenador assegura a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas.</p> <p style="text-align: center;">4,22</p>	<p>20- O Coordenador assegura a adequação curricular, estabelecendo prioridades, áreas de aprofundamento e sequências didáticas.</p> <p style="text-align: center;">4,25</p>
	<p>21- O Coordenador fomenta, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade.</p> <p style="text-align: center;">4,38</p>	<p>21- O Coordenador fomenta, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade.</p> <p style="text-align: center;">3,80</p>
	<p>23- O Coordenador fomenta, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade.</p> <p style="text-align: center;">4,38</p>	<p>23- O Coordenador fomenta, com a sua atuação, um ambiente de solidariedade.</p> <p style="text-align: center;">4,20</p>

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
	Coordenadora dos Diretores de Turma	<p>12- A Coordenadora identifica as necessidades de formação contínua dos seus pares a fim de as propor ao Conselho Pedagógico.</p> <p>4</p>
	<p>14- Coordenadora promove a articulação dos seus pares com outras estruturas educativas (Conselho Pedagógico, Associação de Pais/Encarregados de Educação, Representantes de Pais) com vista ao desenvolvimento de estratégias de promoção da melhoria do processo de ensino aprendizagem.</p> <p>4,20</p>	<p>14- Coordenadora promove a articulação dos seus pares com outras estruturas educativas (Conselho Pedagógico, Associação de Pais/Encarregados de Educação, Representantes de Pais) com vista ao desenvolvimento de estratégias de promoção da melhoria do processo de ensino aprendizagem.</p> <p>4,50</p>
	<p>15- A Coordenadora promove e dinamiza, entre os diretores de turma, a troca de experiências sobre formas de articulação com os Pais / Encarregados de Educação.</p> <p>4,33</p>	<p>15- A Coordenadora promove e dinamiza, entre os diretores de turma, a troca de experiências sobre formas de articulação com os Pais / Encarregados de Educação.</p> <p>4,33</p>

	<p>19- A Coordenadora delega competências nos seus pares.</p> <p style="text-align: center;">4,50</p>	<p>19- A Coordenadora delega competências nos seus pares.</p> <p style="text-align: center;">4,83</p>
	<p>21- A Coordenadora, com os seus pares, asseguram a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes.</p> <p style="text-align: center;">4,50</p>	<p>21- A Coordenadora, com os seus pares, asseguram a implementação de um sistema de avaliação formativa integradora das diferentes capacidades e saberes.</p> <p style="text-align: center;">4,17</p>
	<p>22- A Coordenadora promove o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação tendo em conta a funcionalidade curricular.</p> <p style="text-align: center;">4,50</p>	<p>22- A Coordenadora promove o uso de diversos instrumentos e técnicas de avaliação tendo em conta a funcionalidade curricular.</p> <p style="text-align: center;">4,17</p>

5- Comparação da avaliação dos indicadores a melhorar – Pessoal Não Docente – Liderança de Administração

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
Chefe dos Serviços de Administração Escolar	<p>2- O Chefe acompanha a participação dos seus pares na concretização do serviço distribuído.</p> <p align="center">2,25</p>	<p>2- O Chefe acompanha a participação dos seus pares na concretização do serviço distribuído.</p> <p align="center">3,75</p>
	<p>4- O Chefe agenda reuniões, para todos, e comunica atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos.</p> <p align="center">2,25</p>	<p>4- O Chefe agenda reuniões, para todos, e comunica atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos.</p> <p align="center">2,67</p>
	<p>8- O Chefe preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos, melhorar o relacionamento interpessoal, utilizando uma linguagem mais adequada, com respeito, própria do cargo que exerce.#</p> <p align="center">3</p>	<p>8- O Chefe preocupa-se em gerir e resolver eventuais conflitos, melhorar o relacionamento interpessoal, utilizando uma linguagem mais adequada, com respeito, própria do cargo que exerce.#</p> <p align="center">4</p>

	<p>10- O Chefe exerce adequadamente as suas competências, devendo articular/partilhar informação derivada dos órgãos de gestão (Direção/Conselho Geral) para evitar a falta de conhecimento dos serviços administrativos.</p> <p style="text-align: center;">3</p>	<p>10- O Chefe exerce adequadamente as suas competências, devendo articular/partilhar informação derivada dos órgãos de gestão (Direção/Conselho Geral) para evitar a falta de conhecimento dos serviços administrativos.#</p> <p style="text-align: center;">3,50</p>
	<p>13- O Chefe apoia os seus pares na resolução de situações processuais, interpretação de legislação, aplicações informáticas, gestão de processos de Pessoal Docente, Alunos, Não Docente, desarticulação com os Serviços Centrais...)</p> <p style="text-align: center;">2,50</p>	<p>13- O Chefe apoia os seus pares na resolução de situações processuais, interpretação de legislação, aplicações informáticas, gestão de processos de Pessoal Docente, Alunos, Não Docente, desarticulação com os Serviços Centrais...)</p> <p style="text-align: center;">3</p>
	<p>15- O Chefe é imparcial na tomada de decisões.</p> <p style="text-align: center;">3,33</p>	<p>15- O Chefe é imparcial na tomada de decisões.</p> <p style="text-align: center;">3,25</p> <p style="text-align: right;"></p>
		<p>16- O Chefe aceita as críticas construtivas ao seu desempenho profissional.#</p> <p style="text-align: center;">3,67</p>

	<p>18- O Chefe avalia, com os seus pares, o trabalho realizado, para corrigir as falhas do sistema administrativo.</p> <p style="text-align: center;">2,75</p>	<p>18- O Chefe avalia, com os seus pares, o trabalho realizado, para corrigir as falhas do sistema administrativo. #</p> <p style="text-align: center;">3,25</p>
<p># Sugestão de melhoria apresentada pelos pares do Chefe dos Serviços de Administração Escolar.</p>		

	2011/2012	2012/2013
	Ações/questões do Inquérito – Indicadores - Avaliação comparativa	
	<p>4- A Coordenadora agenda, com todos os seus pares, reuniões e comunica atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos.</p> <p style="text-align: center;">2,25</p>	<p>4- A Coordenadora agenda, com todos os seus pares, reuniões e comunica atempadamente a ordem de trabalhos através dos meios previstos.</p> <p style="text-align: center;">3,50</p>
Coordenadora dos Assistentes Operacionais	<p>12- A Coordenadora valoriza o esforço e empenho individuais.</p> <p style="text-align: center;">3,25</p>	<p>12- A Coordenadora valoriza o esforço e empenho individuais.</p> <p style="text-align: center;">3,86</p>

	<p>14- A Coordenadora toma decisões na altura oportuna.</p> <p style="text-align: center;">3,25</p>	<p>14- A Coordenadora toma decisões na altura oportuna.</p> <p style="text-align: center;">3,67</p>
	<p>17- A Coordenadora avalia, com os seus pares, o trabalho realizado.</p> <p style="text-align: center;">3,06</p>	<p>17- A Coordenadora avalia, com os seus pares, o trabalho realizado.</p> <p style="text-align: center;">3,47</p>
	<p>19- A Coordenadora estimula a mudança e inovação nos seus pares.</p> <p style="text-align: center;">3,18</p>	<p>19- A Coordenadora estimula a mudança e inovação nos seus pares.</p> <p style="text-align: center;">3,53</p>



2012/2013

Avaliação do Plano de Ações de Melhoria

Data : 12 de julho de 2013

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Rita Maria Alexandino Mendes Pade

Parecer do Conselho Pedagógico

Data 15 de julho de 2013

uito favorável.

[Signature]



Aprovação do Conselho Geral

Data:
